

Receita Federal volta a negar taxaço do Pix e alerta para golpes

Agência Brasil

A Receita Federal voltou a desmentir informações falsas que circulam nas redes sociais sobre suposto monitoramento de transações via Pix para cobrança de impostos.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/receita-federal-volta-negar-taxacao-do-pix-e-alerta-para-golpes>

Portos do Paraná batem recorde com 73,5 mi de toneladas e alcançam maior crescimento do país

AEN

Os portos paranaenses registraram o maior crescimento percentual em volume de cargas entre os portos brasileiros ao longo de 2025. Segundo dados atualizados do Comex Stat, divulgados neste mês de janeiro, o crescimento foi de 10,1% em relação ao ano anterior, reflexo da movimentação de cargas da Portos do Paraná, que passou de 66,7 milhões de toneladas, em 2024, para 73,5 milhões considerando mercadorias exportadas e importadas.



<https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Portos-do-Parana-batem-recorde-com-735-milhoes-de-toneladas-e-alcancam-maior>

Pagamentos digitais e IA redesenham a experiência no varejo

Mercado & Consumo

Os meios de pagamento estão em constante evolução. Hoje, formatos como Pix, pagamento por aproximação e NFC tornam o dia a dia do consumidor e do varejista mais prático, além de se consolidarem como fontes de dados e fidelização. Direto da NRF 2026, em Nova York, Aiana Freitas, editora-executiva da Mercado&Consumo, conversou com Renato Migliacci, vice-presidente de Vendas da Adyen, sobre o estado atual da tecnologia financeira no varejo global, em uma entrevista exclusiva.



<https://mercadoeconsumo.com.br/14/01/2026/nrf-retails-big-show/pagamentos-digitais-e-ia-redesenham-a-experiencia-no-varejo/>

Bolsa bate recorde e fecha pela primeira vez acima dos 165 mil pontos

Agência Brasil

Num dia misto no mercado financeiro, a bolsa de valores bateu recorde e fechou, pela primeira vez, acima dos 165 mil pontos. O dólar subiu e voltou a romper a barreira de R\$ 5,40 após os Estados Unidos anunciarem a suspensão de vistos para vários países, inclusive o Brasil.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/bolsa-bate-recorde-e-fecha-pela-primeira-vez-acima-dos-165-mil-pontos>

CONVITE

O Governador do Estado do Paraná,
Carlos Massa Ratinho Junior,
convida para a cerimônia de anúncio da construção do
Hospital Maria José Piana.

Data: Quinta-feira, 15 de janeiro de 2026

Horário: 17h30

Local: Auditório do SESC

Rua Dr. José Pinto Rebelo Junior, 91

MATINHOS – PR



Paranaenses encerram 2025 menos endividados

Os paranaenses encerraram 2025 em uma posição mais confortável no ranking nacional de endividamento das famílias. Após figurarem entre os estados mais endividados do país em anos anteriores, os consumidores do Paraná chegaram em dezembro na 11ª colocação, depois de iniciarem 2025 na 5ª posição. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR).

No mês passado, 85,1% das famílias paranaenses possuíam algum tipo de dívida, como cartão de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, financiamentos de veículos ou seguros. O percentual representa uma redução relevante em relação a dezembro de 2024, quando 88,6% das famílias estavam endividadas, e sinaliza uma mudança gradual no comportamento financeiro dos consumidores do estado.

Os resultados indicam que a redução do endividamento no Paraná não decorre apenas de maior organização das famílias, mas também de um contexto de crédito restrito e juros elevados, que freou o consumo ao longo de 2025 e reforçou o perfil cauteloso do consumidor paranaense, que tende a adotar estratégias mais conservadoras diante de incertezas econômicas, conforme também apontam outras pesquisas da CNC e da Fecomércio PR.

Mês	Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias)					
	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar
dez/24	88,6%	13,1%	3,6%	76,7%	29,3%	13,0%
nov/25	85,3%	12,0%	2,4%	79,2%	30,0%	12,9%
dez/25	85,1%	12,4%	2,4%	78,9%	29,4%	12,6%

Com esse movimento, o índice de endividamento do Paraná passou a se aproximar da média nacional, que ficou em 78,9% em dezembro de 2025 e aumentou ao longo do ano. Apesar de ainda estar acima da média brasileira, o estado encurtou a distância em relação ao indicador nacional, sinalizando um processo de ajuste das finanças das famílias.

Inadimplência

A inadimplência permaneceu estável no Paraná e fechou 2025 em 12,4%, uma das menores taxas do país e com a média anual mais baixa da série histórica estadual. O estado ocupou a penúltima posição no ranking nacional, bem abaixo da média brasileira, em que 29,4% das famílias tinham contas em atraso no último mês do ano. O tempo médio de atraso no pagamento das dívidas foi de 63 dias.

Outro dado que reforça a melhora do quadro financeiro é a redução do percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas. Em dezembro de 2025, esse grupo representava 2,4% das famílias paranaenses, ante 3,6% no mesmo mês de 2024, a menor média anual já registrado pela pesquisa. Já o índice nacional foi superior, atingindo 12,6%.

Análise por renda familiar

A queda do endividamento foi mais expressiva entre as famílias com renda de até dez salários mínimos. Nesse grupo, o percentual de endividados recuou de 88,6% em janeiro de 2025 para 85,3% em dezembro, uma redução de 3,3 pontos percentuais (p.p.). Entre as famílias com renda acima desse patamar, a diminuição foi mais moderada, de 1,2 ponto percentual (p.p.), passando de 85,1% no início do ano para 83,9% no encerramento de 2025.

Perfil das dívidas

O cartão de crédito seguiu como o principal tipo de dívida no estado, respondendo por 95% dos compromissos financeiros das famílias em 2025. Em seguida, apareceram o financiamento de veículos, com 7,1%, e o financiamento imobiliário, com 6,1%. Os carnês de lojas voltaram a ganhar espaço ao longo do ano, passando de 2,2% no início de 2025 para 4% no fim do período.

O tempo médio de comprometimento com dívidas foi de 25 semanas, e a maioria dos paranaenses (87,3%) declarou ter até metade da renda mensal comprometida com pagamentos, indicador que também aponta maior controle financeiro.

Inscrições para bolsas gratuitas no Pré-Vestibular do Sesc PR terminam nesta sexta-feira

Seguem até esta sexta-feira (16) as inscrições para o processo seletivo que oferece bolsas integrais no Curso Pré-Vestibular Extensivo 2026 do Sesc PR. Os interessados devem se inscrever presencialmente nas unidades Sesc da Esquina, em Curitiba, e Londrina Centro, no Norte do estado.

Ao todo, o edital disponibiliza 140 vagas gratuitas, sendo 50 para a unidade Sesc da Esquina, em Curitiba, e 90 para o Sesc Londrina Centro. As oportunidades são destinadas a estudantes que irão cursar o 3º ano do Ensino Médio em 2026 ou que já concluíram essa etapa. As bolsas fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), voltado a candidatos com renda bruta familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais.



Trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e seus dependentes têm prioridade no processo seletivo. Caso ainda haja vagas disponíveis, o público geral também poderá ser contemplado. Os selecionados terão bolsa educacional integral durante todo o ano letivo de 2026.

Além das bolsas gratuitas, o Sesc Paraná também oferece vagas pa-

gantes, que poderão ser preenchidas por candidatos que não se enquadram nos critérios de baixa renda do PCG. O curso é oferecido nas mesmas unidades, com valores acessíveis. Nesses casos, as matrículas podem ser feitas até o dia 23 de janeiro.

Informações:

Sesc da Esquina: (41) 3259-1378

Sesc Londrina Centro: (43) 3305-7800

Sindiempresarial tem nova diretoria

Eleitos no fim de novembro, os integrantes da diretoria executiva e do Conselho Fiscal do Sindicato Empresarial do Comércio Varejista de Campo Mourão e Região (Sindiempresarial) para a Gestão 2026-2030 assumem nesta quinta-feira (15). O mandato se estende até 15 de janeiro de 2030.

Vinte e um municípios compõem a base territorial da entidade fundada há 38 anos e o presidente Nelson José Bizoto foi reeleito para comandar o Sindiempresarial por mais uma gestão. Também compõem a nova

diretoria: Adalberto Ronauro Alves de Gouveia (vice-presidente); Nobutochi Kimura (1º Secretário); Tays Carolyne de Freitas (2º Secretária); Álvaro Machado da Luz (1º Tesoureiro); José Nelson Botega (2º Tesoureiro).

Do Conselho Fiscal fazem parte: Ivo da Silva, Itamar Zeni e Michel Zachytko Cavalcante (efetivos), Alexandre Bettoni Candido, Alcir Rodrigues da Silva e João Amélio Pavan (suplentes). Os delegados junto à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomér-

cio PR) são Nelson José Bizoto e Alcir Rodrigues da Silva (titulares), Paulo Antonio Marques Carreira e Devanir Silvério (suplentes).

O Sindiempresarial atua nos municípios de Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Goioerê, Janiópolis, Juran-da, Luiziana, Mamborê, Mariluz, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quinta do Sol, Rancho Alegre D'Oeste, Roncador, Ubatã.

